



O sol brilha mais forte em Lever

Empresa de Gaia emprega mais de duas dezenas de homens da terra. Ao fim de um ano, os resultados superaram expectativas

Ao contrário do que seria de esperar, Michel Sá Silva não optou pelo mais prático. Preferiu manter-se fiel às raízes e abriu a Montagem e Energias Solares (MES) em Lever. Venezuelano de naturalidade, é nas terras leverenses que as raízes maternas sempre estiveram. E foi na terra que durante muitos anos foi a sua que apostou. Na terra que viveu durante muitos anos, até procurar novas oportunidades noutros países.

Poderia ter optado por ficar na urbe, mas não. A 25 Setembro de 2009 abriu a loja em Lever. Edificou um projecto que há mais de cinco anos estava na mente de Michel Sá Silva.

Depois de trabalhar em França, Espanha e na Alemanha, consolidou os conhecimentos adquiridos profissionalmente. Ganhou Bolsa na Master D e com o dinheiro (parte do dinheiro) concretizou este 'sonho' que ainda não tem grandes seguidores no mercado. Aplicou as verbas conquistadas num projecto empresarial e "hoje já tenho um



enorme orgulho do que consegui".

A ideia surgiu "por razões" diversas. Muito novo foi para França para tentar singrar na área da fotografia e na moda. Porém, mesmo gostando dos retratos, não estava satisfeito profissionalmente.

Criou projecto (trabalhou noutros países) desenvolveu a área. "Abri o espaço com dinheiro nosso". O único problema é "o meio onde estamos,

nesta Vila não temos apoios de ninguém".

Não teve um único cliente da freguesia e isso resulta do "rivalismo" existente na comunidade, mas o empreendedor releva e afirma que "enquanto as pessoas vão falando de mim eu vou ganhando terreno". A questão que se levanta é deslocalizar a empresa. "Se não tiver apoios, vou fazer isso mesmo. Eu estou a criar

postos de trabalho na freguesia". Queixa-se de não ter apoio na divulgação da MES, "o que é estranho porque a empresa está no mercado internacional". Esta negligência por parte da autarquia local custa-lhe, até porque considera que tem ajudado a desenvolver a terra e tem elevado o nome de Lever bem alto, seja por terras lusas ou do exterior.

Actualmente, a MES trabalha no mercado nacional (em parceria com a Brisa na A41) e internacional, estando neste momento em Itália, Alemanha, e já estão adjudicadas obras para Marrocos e França.

Um primeiro objectivo (facturar cerca de 200 mil euros no final do primeiro ano) foi ultrapassado ao fim de quatro meses, superando as expectativas. E os cinco funcionários deram lugar a 20, embora dentro de pouco tempo a empresa de Lever terá ultrapassado os 40 postos de trabalho. Destas, a grande maioria são habitantes da terra.

Apesar de estar em grandes obras enquanto parceiros, a MES

também trabalha em casa de qualquer pessoa, nomeadamente, em serviços especializados nas áreas térmicas e fotovoltaicas. Aliás, este é uma mais-valia da empresa. Ao contrário de muitos que executam estes serviços, "nós para além da montagem, fazemos um acompanhamento permanente aos nossos clientes". Isto é que diferencia de outras empresas, já que o nosso objectivo é "manter o cliente por muito tempo e que ele transmita uma boa imagem do nosso trabalho".

De recordar que a recente legislação determina que as novas construções instalem colectores solares e valoriza a utilização de outras fontes de energia renovável na determinação do desempenho energético do edifício. Uma mais-valia para Michel Silva.

Resta saber se os leverenses e a autarquia vão valorizar a empresa ou assistir a mais uma empresa a partir para outras freguesias vizinhas que saibam reconhecer e valorizar o trabalho...